



## FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES (FMA) E RIZOBACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO DE PLANTAS (RPCP) NA ACLIMATIZAÇÃO DE *ZINGIBER SPECTABILE* GRIFF. MICROPROPAGADO (ZINGIBERACEAE)

João Ricardo Gonçalves de Oliveira (1), Thiago Alberto de Lima Moraes (2), Nataniel Franklin de Melo (3), Daniel Terao (4), Adriana Mayumi Yano-Melo (5)

1. Pós-graduação em Biologia de Fungos, UFPE, Recife
2. Pós-graduação em Biologia de Fungos, UFPE, Recife
3. Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE
4. Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE
5. CZOO/UNIVASF, Petrolina, PE

Dentre as plantas ornamentais de interesse na floricultura tropical, *Zingiber spectabile* Griff. ainda é uma espécie potencial, mas com excelentes perspectivas de crescimento de cultivo. Conhecida popularmente no Brasil como sorvetão, são plantas rizomatosas caracterizadas por sua inflorescência composta de brácteas amarelo-brilhante de grande beleza e durabilidade pós-colheita. A propagação vegetativa *in vitro* (micropropagação) é capaz de obter em curto tempo e espaço grande número de indivíduos com boa qualidade fitossanitária e autenticidade varietal. Entretanto, seu sucesso depende da eficiência na fase crítica de aclimatização, que pode ser otimizada pelo uso de microrganismos benéficos, os quais isolados e/ou combinados, exercem funções importantes para a sobrevivência e desenvolvimento do hospedeiro. O objetivo do trabalho foi avaliar o potencial de FMA e RPCP, isolados e/ou combinados (em dupla inoculação) na aclimatização de *Z. spectabile*. O experimento foi realizado em tubetes de 300 mL tendo como substrato pó da casca de coco (Amafibra®). O delineamento experimental foi do tipo inteiramente casualizado em fatorial de 3 tratamentos de inoculação com FMA [não inoculado, inoculado com: *Glomus etunicatum* Becker & Gerd (GE) e *Gigaspora margarita* Becker & Hall (GM)] x 3 tratamentos de inoculação com RPCP (não inoculado, inoculado com: HPF<sub>14</sub> *Bacillus thuringiensis* Berlinev subvar. *kurstakii* e HPS<sub>6</sub> *B. pumilus* Meyer & Gottheil), em 8 repetições, totalizando 72 parcelas experimentais. Após 90 dias foram avaliados: % de sobrevivência, altura, área foliar, biomassa seca da parte aérea (BSA) e radicular (BSR) e colonização micorrízica (CM). A co-inoculação (GM+HPS<sub>6</sub>) favoreceu significativamente a CM (P<0,05) em relação aos demais tratamentos, e resultou em maior BSA em relação às inoculadas com HPF<sub>14</sub> em *Z. spectabile*. A inoculação combinada e/ou isolada do HPF<sub>14</sub> trouxe prejuízo significativo ao desenvolvimento vegetal, observando-se valores médios inferiores ao controle. O substrato utilizado apresentou em sua composição outras bactérias que podem ter contribuído para os resultados negativos observados, assim como o uso de HPF<sub>14</sub>. Testes de compatibilidade bacteriana corroboraram esta hipótese para os inóculos bacterianos utilizados. Embora a taxa de sobrevivência das mudas seja de 100% em todos os tratamentos, recomenda-se o uso combinado e/ou isolado de FMA e RPCP selecionados. (FACEPE e Capes/Embrapa)

Palavras-Chave: Glomeromycota, Bacillus, Plantas ornamentais